



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	PRÁTICAS DE ESCRITA FEMININAS E MASCULINAS EM DIFERENTES EDIÇÕES DO LIVRO DE BEBÊ (1924 A 1964)
<b>Autor</b>	CAROLINE SILVA RAMOS
<b>Orientador</b>	MARIA STEPHANOU

## **PRÁTICAS DE ESCRITA FEMININAS E MASCULINAS EM DIFERENTES EDIÇÕES DO LIVRO DE BEBÊ (1924 A 1964)**

Autora: Caroline Silva Ramos

Orientadora: Maria Stephanou

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

O estudo é um desdobramento do projeto Leituras e Escrituras de Foro Privado: documentos de Família dos Séculos XIX e XX (Brasil e França), desenvolvido pela professora orientadora com apoio do CNPq e no âmbito da Linha de Pesquisa *História, Memória e Educação*, PPGEdU/UFRGS. O referencial teórico-metodológico decorre da história cultural e a abordagem inspira-se nas produções de Michelle Perrot acerca da história das mulheres, em especial a história das práticas de escrita femininas no âmbito da família. Elege como documentos de análise uma parte do corpus empírico do projeto maior: um título de álbum de bebê publicado no Brasil no século XX, qual seja, “O livro de Bêbê”, em edições que datam de 1924 a 1964 (12 exemplares), disponíveis no Acervo da pesquisa. O foco são as escritas dos leitores-escreventes, mulheres e homens, analisados em suas diferenças, semelhanças e especificidades. Para isso, observa as características das escritas de ambos os gêneros, com destaque a aspectos como extensão dos textos, caligrafia, importância e prioridade de temas descritos, tais como se apresentam em delimitações e indicações de preenchimento dos diversos exemplares/edições do Livro de bebê. O estudo apresenta tabelas comparativas, mapeamento de atributos gráficos das escritas em quadros. Parte do pressuposto que as escritas femininas e masculinas podem apresentar diferenças, tendo em vista o contexto de alfabetização e de costumes em determinadas épocas. O estudo encontra-se em andamento e representa uma oportunidade de maior imersão no projeto mais amplo a partir de um recorte específico que favorece a compreensão da historicidade da circulação de álbuns de bebê no período examinado. (CNPq).